

Ser humano virtual?

José Tejada

Professor universitário (UCS), psicanalista, escritor, palestrante motivacional e coach.
Publicado em 28 de ago. de 2020

O fato é que com esse mundo tão tecnológico, praticamente, quase tudo, pode ser virtual. Viagens, livros, aulas, até mesmo, relacionamentos, fazem parte desse mundo na atualidade.

Ainda mais com essa pandemia, penso que mergulhamos de cabeça nesse mundo virtual, onde, de certa forma, não podemos tocar ou sentir as coisas.

Inclusive, muitas empresas adotaram o *home office*, sendo que várias não pensam mais em voltar ao escritório físico, pela questão da redução de custos envolvida.

Talvez, essas organizações estejam se esquecendo da importância e necessidade (ancestral) do ser humano de se relacionar com as outras pessoas. Inclusive, já ouvi vários comentários de que uma aula virtual pode ser até melhor do que a presencial. Será mesmo?

A realidade é que, até mesmo, nos acostumamos a “falar” com as pessoas de nosso convívio, pelo WhatsApp ou coisa parecida. Penso que a maioria dos nossos contatos, hoje, infelizmente, é virtual.

Mesmo antes da pandemia, embora tivéssemos presente muita tecnologia disponível, parece que nos faltava, cada vez mais tempo, para ter um contato mais próximo com as pessoas de que gostamos realmente pela nossa correria diária.

Parece que, de certa forma, estávamos deixando, em segundo plano, o contato físico (um abraço ou beijo), ou seja, a nossa presença física.

O fato é que o contato físico é fundamental para todo o ser humano. Nossa presença física pode fazer toda a diferença na vida das pessoas de que mais gostamos e vice-versa.

Depois dessa terrível pandemia que está ainda assolando o mundo, penso que não podemos mais abrir mão da presença física de quem nos é mais querido. Precisamos estar mais presentes, também, na vida das pessoas que mais gostam da gente, independentemente, se são ou não, nossos parentes.

Espero que, depois de todas essas privações e dificuldades que a pandemia nos impôs, nos conscientizemos de que não podemos nos tornar, em hipótese alguma, seres humanos virtuais.

José Tejada

<https://pt.linkedin.com/pulse/ser-humano-virtual-josé-tejada>